

O possível envolvimento de receptores μ -opioides nas diferenças de

processamento da dor associadas à etnia Embora seja de conhecimento da comunidade científica que a percepção da dor varia em pessoas de etnias distintas, os mecanismos biológicos que justificam este fenômeno ainda são pouco conhecidos. Nes

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

processamento da dor associadas à etnia

Embora seja de conhecimento da comunidade científica que a percepção da dor varia em pessoas de etnias distintas, os mecanismos biológicos que justificam este fenômeno ainda são pouco conhecidos. Neste sentido, pesquisadores norte-americanos conduziram um estudo clínico objetivando investigar a função dos receptores μ -opioides no sistema nervoso central (SNC) de pessoas de diferentes etnias, visto que o sistema opioide endógeno exerce importante papel no processamento da dor.

Para este estudo foram selecionados 54 participantes não-hispânicos, saudáveis, divididos em igual número entre negros e brancos. Estes indivíduos foram submetidos a testes de avaliação da sensibilidade dolorosa e tomografia de emissão de pósitrons (PET), que permitiu investigar a fisiologia dos receptores μ -opioides nas diferentes regiões do SNC. Durante o exame PET, um creme de capsaicina, ou seu controle, foi aplicado nas mãos dos participantes, para gerar um estímulo doloroso. A capsaicina é o componente pungente presente nas pimentas vermelhas. Os resultados demonstraram que indivíduos negros apresentaram maior sensibilidade à dor que os brancos, além de exibirem uma

maior concentração de receptores μ -opioides desocupados em regiões encefálicas envolvidas no

processamento da dor. Houve uma correlação inversa entre a ocupação de receptores μ -opioides e os escores de dor descritos para a capsaicina.

A partir desses resultados é possível especular que em indivíduos negros não-hispânicos há menor potencial de ativação de vias opioides nos sítios de modulação da dor, o que pode estar relacionado à maior percepção dolorosa. Dessa forma, é possível que as diferenças étnicas relacionadas à sensibilidade a dor resultem de fatores biológicos, além dos psicossociais. Porém, novos estudos são necessários para explicar melhor a relação entre os receptores μ -opioides e limiar doloroso em diferentes raças, além de investigar se essas diferenças podem afetar na farmacodinâmica dos analgésicos opioides nos indivíduos.

Referência: Letzen JE, Mun CJ, Kuwabara H, Burton EF, Boring BL, Walls T, Speed TJ, Wong DF, Campbell CM. Ethnic disparities in pain processing among healthy adults: μ -opioid receptor binding potential as a putative mechanism. *Pain*. 2020; 161(4):810-820. doi: 10.1097/j.pain.0000000000001759.

Alerta submetido em 06/04/2020 e aceito em 06/04/2020.

Escrito por Afrânio Ferreira Evangel.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-possivel-envolvimento-de-receptores-p-opioides-nas-diferencas-de · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.